



Vigor de cultivares de laranjeiras doces e da limeira ácida ‘Tahiti’ sobre os porta-enxertos *Poncirus trifoliata* ‘Flying dragon’ e limoeiro ‘Cravo’, em cultivo irrigado no Norte Fluminense

Bruno Dias Amaral, Cláudia Sales Marinho, Waleska Soares Gomes de Carvalho, Mayara Barreto de Souza Arantes, Monica Cardoso de Sousa

O cultivo adensado é uma estratégia adotada na citricultura que visa sobretudo acelerar o retorno econômico dos pomares. Entretanto, recomenda-se que cultivos de elevada densidade sejam feitos com plantas de porte reduzido. O *Poncirus trifoliata* var. monstrosa ‘Flying Dragon’ (FD) é o único porta-enxerto capaz de induzir nanismo às copas, sendo esse efeito influenciado pelo sistema de manejo e pelas características das copas sobre ele enxertadas. Objetivou-se avaliar o vigor de laranjeiras doces (*Citrus sinensis* L. Osbeck) e da limeira ácida ‘Tahiti’ (*Citrus latifolia* Tanaka), enxertadas sobre o FD e sobre o limoeiro ‘Cravo’ (LC) (*Citrus limonia* L. Osbeck) em cultivo irrigado no Norte Fluminense, em pomar com 64 meses de idade. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas no espaço, com dois porta-enxertos e cinco copas, quatro repetições e uma planta por parcela. As cultivares de copas avaliadas foram as laranjeiras Pêra, Bahia, Lima Sorocaba, Natal e a limeira ácida Tahiti. Determinou-se a altura, diâmetros das copas nas linhas e entrelinhas de cultivo, diâmetros do tronco na linha de enxertia, e 5 cm abaixo e acima da mesma. A partir desses dados, determinou-se a taxa de cobertura da copa na linha (TCCL) e na rua (TCCR), a altura (H), o volume de copa (VC) e o índice de vigor vegetativo (IVV). Copas enxertadas sobre o FD tiveram alturas inferiores às daquelas das copas enxertadas sobre o limoeiro ‘Cravo’, sendo o menor valor aquele observado na Lima Sorocaba. As menores TCCL e TCCR também foram observadas nas plantas enxertadas sobre o FD. A taxa de cobertura da copa da Tahiti enxertada sobre o limoeiro ‘Cravo’, na linha de plantio, foi de 120% do espaçamento, o que indica sobreposição de copas. O volume de copa das cultivares enxertadas sobre o FD foi pelo menos 70% inferior ao das mesmas cultivares enxertadas sobre o LC. Os maiores valores de IVV foram observados no LC e dentre as copas, o ‘Tahiti’ foi a que se sobressaiu. Conclui-se que o porta-enxerto ‘Flying Dragon’ reduziu o porte de todas as plantas sobre ele enxertadas podendo facilitar cultivos adensados ou consórcio com outras culturas.

Palavras-chave: Porta-enxerto nanicante, *Poncirus trifoliata* var. monstrosa, *Citrus sinensis*, *Citrus latifolia*.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ e UENF